

## **A interação de estudantes de medicina com o uso de tecnologias digitais**

### **Autor(res)**

Erlinda Martins Batista  
Maria Clara Leles Da Costa Borges  
Valquiria Weiller Hermes  
Vivianne Rodrigues Português

### **Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

### **Introdução**

Este resumo enfoca um recorte do projeto intitulado: “A interação de estudantes de medicina com uso de tecnologias digitais”, cuja finalidade investigou o uso de tecnologias no contexto acadêmico de uma universidade privada. Na metodologia de pesquisa qualitativa, aplicou-se questionários on-line cujos resultados foram analisados sobre a interação no meio digital do curso. Estudos médicos demonstraram que o uso de informações disponibilizadas por meios digitais, proporciona melhor atendimento aos pacientes, assim como aprimora conhecimentos técnicos, atualizando-se a formação em Medicina (ROMANOV, ARNIO; 2006). As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para graduação em Medicina, apontam a necessidade do médico desenvolver habilidades para uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), suas aliadas na decisão de condutas (SILVA et al; 2015). Considerando que a interação em meio digital no Curso de Medicina é relevante, justifica-se este trabalho.

### **Objetivo**

Analisar a interação entre os estudantes do curso de medicina, com o uso de tecnologias digitais em meios de ensino-aprendizagem virtuais. Identificar as dificuldades enfrentadas no uso de tecnologias - AVA e TEAMS e suas potencialidades. Investigar o uso da educação EAD como meio de ensino/aprendizagem. Averiguar as dificuldades que os estudantes têm enfrentado para interação nesses ambientes.

### **Material e Métodos**

A pesquisa foi desenvolvida na metodologia qualitativa em educação, considerando-se as ideias de Bogdan e Biklen (1994, p.16) de que, “Os dados coletados são designados qualitativos (...) pois possuem diversos pormenores descritivos, relativos a pessoas, locais e conversas”. Desse modo, os sujeitos que foram investigados são estudantes de medicina do primeiro e segundo ano de 2022 a 2023, de universidade da rede privada. Os procedimentos abrangeram levantamento bibliográfico e coleta de dados por meio da aplicação de um questionário elaborado no Google Forms. O critério de seleção dos participantes considerou 10% de um total de 300 estudantes, cuja amostra selecionada para a participação resultou em 30 participantes. Os dados coletados foram analisados sob a abordagem histórico-cultural de pesquisa qualitativa, de acordo com as ideias de Freitas

(2002), e ainda sob a fundamentação teórica de Vygotsky (2004), no que se refere à interação promovida pelo professor em um meio educativo.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados mostraram que 100% dos participantes afirmaram utilizar tecnologias digitais em seu cotidiano para a realização de seus deveres acadêmicos e atividades relacionadas. Dessa forma, é pertinente salientar a importância das tecnologias nos diversos âmbitos estudantis, como na utilização para a postagem de atividades, acesso aos livros e artigos, uso de plataformas digitais como o AVA, o Teams, na comunicação entre alunos e professores, garantindo interação (VYGOTSKY, 2004), e acessibilidade, informação e conteúdo. Já 51,51% dos entrevistados responderam que há limitações quanto ao uso de tecnologias no meio acadêmico, relacionadas a fatores, como dificuldades no acesso à internet e no manuseio das plataformas disponíveis. Portanto, é necessário estabelecer um preparo/desenvolvimento de habilidades, mudar essa realidade (FREITAS, 2002) no sentido de utilizar as tecnologias digitais para criar um ambiente interativo, igualitário em termos de qualidade de acesso e manuseio.

### **Conclusão**

Conclui-se que o objetivo de analisar a interação com uso de tecnologias digitais, foi alcançado, pois, o processo de ensino-aprendizagem com uso de ferramenta digital é imprescindível na formação médica, e facilita acesso a aulas/reuniões e artigos científicos. Ainda há o que mudar, sobretudo em relação à instrução e manuseio das tecnologias. Para tanto, é necessário preparo de discentes/docentes, a fim de vivenciarem ensino com uso de TICs de forma eficiente e formação acadêmica consciente.

### **Referências**

BOGDAN, R.. C e BIKLEN, S. K.. Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos. Livro online. Porto Editora. Porto, PT, 1994. Disponível em: Acesso em 19/abril/2019.

FREITAS, M. T. A abordagem Sócio-histórica como Orientadora da Pesquisa Qualitativa. Cadernos de Pesquisa, n. 116, p.21-39, julho/2002. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742002000200002](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742002000200002) Acesso em 29/abril/2021.

ROMANOV, K; ARNIO M. A survey of the use of electronic scientific information resources among medical and dental students; 2006.

SILVA, J., R.; MEDEIROS ,F.B.; SOARES, F.M.; de Moura parece estar faltando uma letra do nome do De Moura; BESSAI, W. S.; BEZERRA, E. L. M. Use of Information and Communication Technologies in the UFRN Medicine Course. Revista Brasileira de Educação Médica. 2015.

VYGOTSKY, L. S. Psicologia Pedagógica. Martins Fontes, São Paulo, 2004.